

## DESEMPENHO ECONÔMICO DE UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE PEQUENOS ANIMAIS LOCALIZADA EM UBERLÂNDIA-MG

Adriano Pirtouscheg<sup>1</sup>, Paula Virgínia Gomes<sup>2</sup>, Mariene Isaura Ferreira<sup>2</sup>, Patrícia Massuda<sup>2</sup>, Mariana Rodrigues Moreira<sup>2</sup>, Tamaris Almeida Dias<sup>2</sup>.

### RESUMO

Esta pesquisa consistiu em um estudo sobre o desempenho econômico de uma clínica veterinária especializada no atendimento de animais de companhia localizada na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais. Apuraram-se as receitas, os custos e o resultado econômico da clínica, no período de julho de 2005 a junho de 2006. Os resultados mostraram que os serviços prestados proporcionaram uma renda bruta de R\$ 44.618,64, proveniente de 1.440 atendimentos realizados no período. As consultas corresponderam a 38,99% da receita e 29,17% dos atendimentos, seguindo-se as vacinações com 22,59% da receita e 33,33% dos atendimentos. As cesarianas, 2,5% dos atendimentos, geraram 16,14% da receita, o que se deve ao seu valor unitário mais elevado. Os demais serviços proporcionaram 22,28% da receita e 35% dos atendimentos efetuados pela clínica. O custo total anual foi de R\$ 34.958,88. O custo operacional alcançou 94,90% do custo total e o alternativo, 5,10%. Por sua vez, os custos variáveis representaram 52,64% do custo total e os fixos, 47,36. Entre os custos variáveis, os itens com maior participação no custo total foram: medicamentos com 25,49% e material de consumo e utensílios com 20,24%. Entre os itens de custo fixo, salários e encargos participaram com 20,49% e o aluguel do imóvel, com 13,73%. Apurou-se uma receita média de R\$ 30,99 por atendimento para um custo total unitário de R\$ 24,28 e um custo operacional unitário de R\$ 23,04. Esses resultados proporcionaram, por atendimento, um lucro operacional de R\$ 7,95 e um resultado líquido de R\$ 6,71. O ponto de nivelamento foi atingido com 909,29 atendimentos, o que corresponde a 63,14% do total. Nas condições da presente análise e sob

o ponto de vista econômico, a clínica apresentou-se viável, pois cobriu todos os custos operacionais e alternativos e, ainda, apresentou um índice de lucratividade de 21,65%.

**Palavras-chave:** Clínica veterinária, custo de produção, lucratividade.

### INTRODUÇÃO

É crescente a participação de animais de companhia, principalmente cães e gatos, como “membros das famílias brasileiras”. Em muitas situações tornam-se indispensáveis e importantes no convívio diário das pessoas, contribuindo sobremaneira para o equilíbrio afetivo das mesmas. Estima-se que o Brasil, em 2005, tinha uma população de 29 milhões de cães e de 13 milhões de gatos. (PARRA, 2007).

Atualmente, as clínicas veterinárias oferecem os mais diversos tipos de serviços de clínica médica, que incluem consultas, internações e vacinações, entre outros. Prestam ainda atendimentos voltados ao bem estar e saúde dos animais de companhia, tais como exames laboratoriais, de diagnóstico por imagem, reprodução animal, oftalmologia, fisioterapia e tratamentos cirúrgicos, odontológicos e estéticos, além de condutas alternativas como acupuntura e homeopatia (OLIVEIRA, 2006).

Contudo, apesar da diversificação e da melhoria da qualidade nos serviços prestados, observa-se, em grande parte das clínicas veterinárias, pequena preocupação com aspectos relacionados à gestão administrativa dos empreendimentos, o que se constitui numa ineficiência presente no setor. Pereira (2001) destaca que o clínico veterinário, para

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo. Professor Adjunto. Faculdade de Medicina Veterinária da UFU. Endereço: Rua Vital Macedo, 509, Tabajaras, Uberlândia-MG. Cep 38400-290. Tel: (34) 3218-2213. adrianop@centershop.com.br.

<sup>2</sup> Autônoma. Médica Veterinária. Uberlândia-MG.

ser bem sucedido no negócio, deve incorporar ao seu conhecimento técnicas de administração e de gerenciamento, mas sem prescindir da competência profissional na execução de suas atividades. Particularmente no caso daqueles que, além de profissionais da medicina veterinária, são gestores dos negócios da clínica não devem negligenciar a capacitação em aspectos relacionados à administração do empreendimento e, em especial, na apuração dos custos dos serviços prestados, de modo a adquirir o aprendizado necessário à sua boa condução. Portanto, a qualificação, quanto os conhecimentos em administração são relevantes para o sucesso do empreendimento.

Segundo Chiavenato (2000), a administração nada mais é do que a condução racional das atividades de uma organização e trata do planejamento, da organização, da direção e do controle de atividades diferenciadas pela divisão do trabalho que ocorrem dentro de uma empresa. Entre as ferramentas da administração, destaca-se a apuração de custos, pois, segundo Maudonnet (citado por COUTTOLENC; ZUCCHI, 1998), esse tipo de análise constitui insumo básico para o controle e avaliação das atividades operacionais e financeiras, fornece dados para a apuração dos lucros e informações para o planejamento e tomada de decisões. Além disso, para o mesmo autor, conhecer os custos dos serviços e a participação de cada item no montante financeiro é importante, pois permite identificar os pontos do processo produtivo ou da organização em que se poderia obter uma redução de custo, liberando recursos para outras atividades. Por sua vez, Nogueira (2004), destaca que “sem conhecer os custos, o empresário não saberá se está ou não efetivando os lucros e nem tampouco terá subsídios para tomar decisões corretas para direcionar sua empresa aos resultados positivos ou melhores que os atuais.” Pode-se, então, afirmar que a análise de desempenho econômico de uma empresa, através da apuração de seus custos, é de suma importância para identificar problemas existentes e oferecer subsídios à tomada de decisões em bases racionais.

O objetivo deste trabalho foi analisar o desempenho econômico de uma clínica veterinária durante o período de um ano, verificando o comportamento dos custos, das receitas e dos resultados financeiros proporcionados pelas atividades conduzidas na mesma.

## **METODOLOGIA**

A presente investigação consistiu em um estudo sobre o desempenho econômico de uma

clínica veterinária localizada na cidade de Uberlândia-MG. Os dados referem-se ao período de julho de 2005 a junho de 2006 e foram obtidos através de consulta aos controles de receitas, de compras, de estoque e de pagamentos de serviços.

Na apuração das receitas, dos custos e na análise dos resultados, todos os valores são expressos em reais, podendo, caso necessário, utilizar como referência a cotação do dólar americano, em 30 de junho de 2006, em que um dólar valia R\$ 2,1643 (BANCO CENTRAL, 2007).

Para a análise econômica dessa empresa foi adotada a metodologia de custo proposta por Matsunaga et al. (1976) em que se diferenciam os custos relativos à remuneração do capital próprio aplicado no empreendimento e dos desembolsos realizados em suas operações. Os custos foram divididos em fixos e variáveis, os quais, por sua vez, subdivididos em operacionais e alternativos.

Os custos operacionais variáveis são àqueles que ocorrem em função da prestação de serviços aos clientes, ou seja, variam na proporção do volume de serviços prestados. Nesses custos estão incluídos as aquisições de medicamentos, de materiais de consumo utensílios e de produtos de limpeza e de desinfecção. Os custos operacionais fixos, que são os gastos que a clínica tem em suas operações e que não variam devido a alterações no volume dos serviços prestados, compreendem: salários encargos, depreciações das instalações e de equipamentos, aluguel do imóvel e taxas de energia, telefone e água. (SEBRAE, 2005).

No cálculo da depreciação foram considerados os valores de mercado dos bens de capital fixo e estimada a vida útil provável dos mesmos.

Os custos alternativos foram divididos em fixos e variáveis. O custo alternativo fixo calculou-se a uma taxa de juros de 10% ao ano sobre o valor atual dos bens de capital fixo. No cálculo do custo alternativo variável, também foi aplicada a mesma taxa de juros, mas sobre 50% do valor do capital circulante. Procedeu-se desta forma devido a esse tipo de gasto distribuir-se ao longo do período analisado e não, apenas, no início do mesmo.

Efetou-se o cálculo do ponto de nivelamento, que é o nível de produção em que a atividade não apresenta lucro e nem prejuízo, ou seja, quando custos e receitas são iguais. Determinou-se também o lucro operacional e o resultado líquido.

Os dados foram dispostos em tabelas em que são apresentadas as receitas auferidas, os custos incorridos e os resultados econômicos alcançados pela atividade no período analisado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não há comparação dos resultados desta pesquisa com outros estudos, devido não terem sido encontrados relatos semelhantes para confrontação.

A clínica oferece serviços de consultas, vacinações, vermifugações, cirurgias, internações e procedimentos clínicos, como: curativos, ataduras e gesso. As cirurgias compreendem ovariohisterectomia, caudectomia, conchoectomia e cesariana, além do serviço odontológico de remoção de tártaro. Os tipos de atendimentos, suas quantidades e valores encontram-se discriminados na tabela 1.

Os atendimentos são efetuados na própria clínica ou através de consultas domiciliares. Os serviços laboratoriais são terceirizados. A clínica cobra do cliente uma taxa no valor médio de R\$

6,47 para despesas de coleta e encaminhamento do material para análise. No caso da aplicação de vacinas, a taxa é de R\$ 21,00.

Os dados da tabela 1 mostram que se alcançou uma renda bruta de R\$ 44.618,64 proveniente de 1.440 atendimentos realizados durante o período considerado na análise. A receita média, por atendimento foi de R\$ 30,99. Consultas na clínica e domiciliares responderam por 29,17% dos atendimentos e 38,99% da receita, seguindo-se vacinações com 33,33% dos atendimentos e 22,59% da receita. As cesarianas, por sua vez, embora participem com apenas 2,5% dos atendimentos, responderam por 16,14% da receita, devido ser um serviço de valor unitário mais elevado do que os demais. Outros atendimentos proporcionaram 22,28% da receita e englobaram 35% dos serviços realizados pela clínica.

Tabela 1 – Quantidades e valores dos atendimentos efetuados pela clínica veterinária, no período de julho de 2005 a junho de 2006, Uberlândia-MG.

Atendimentos	Quantidade		Valor		
	Atendimentos(nº)	%	Unitário(R\$)	Total(R\$)	%
Consultas na clínica	360	25,00	40,00	14.400,00	32,27
Consultas domiciliares	60	4,17	50,00	3.000,00	6,72
Internações	60	4,17	35,00	2.100,00	4,71
Vacinações	480	33,33	21,00	10.080,00	22,59
Aplicações de medicamentos	36	2,50	5,00	180,00	0,40
Exames	312	21,67	6,47	2.018,64	4,52
Cesarianas	36	2,50	200,00	7.200,00	16,14
Caudectomias	60	4,17	8,00	480,00	1,08
Conchoectomias	12	0,83	150,00	1.800,00	4,03
Ovariohisterectomia	12	0,83	200,00	2.400,00	5,38
Remoções de tártaro	12	0,83	80,00	960,00	2,16
<b>Total</b>	<b>1.440</b>	<b>100,00</b>	<b>30,99</b>	<b>44.618,64</b>	<b>100,00</b>

Os atendimentos prestados pela clínica mostram que ela oferece uma gama de serviços dentro de sua especialidade, como clínica veterinária de animais de companhia. Porém, quando há maior diversificação, por exemplo, associando à clínica uma loja tipo *pet shop* para vender rações, medicamentos, artigos para animais, além dos serviços de banho e tosa, há aumento no fluxo de clientes. Com maior fluxo de clientes, pode-se aumentar a demanda pelos serviços médico-veterinários, oferecidos, reduzindo custos fixos, gerando maior renda e, conseqüentemente, proporcionando maior lucratividade.

A tabela 2 apresenta a apuração dos custos referentes aos serviços prestados no período analisado. O custo total foi de R\$ 34.958,88. Dividindo-se este valor pelo número de atendimentos, obtêm-se um custo total unitário de R\$ 24,28. Em valores relativos, o custo operacional total alcançou 94,90% do custo total e o alternativo total, 5,10%, sendo, em valores absolutos, respectivamente, de R\$ 23,04 e de R\$1,24 por atendimento.

Tabela 2 – Valor total, valor unitário e percentual de participação de cada item no custo total da clínica veterinária, no período de julho de 2005 a junho de 2006, Uberlândia-MG

Item de custo	Valor total (R\$)	Valor unitário (R\$)	Participação no custo total (%)
Custo total	34.958,88	24,28	100,00
Custo variável total	18.400,66	12,78	52,64
Custo operacional variável	17.566,93	12,20	50,25
Impostos	892,37	0,62	2,56
Material de consumo e utensílios	7.076,28	4,91	20,24
Medicamentos	8.910,20	6,19	25,49
Produtos de limpeza e desinfecção	688,08	0,48	1,97
Custo alternativo variável	833,73	0,58	2,38
Remuneração do capital circulante	833,73	0,58	2,38
Custo fixo total	16.558,22	11,50	47,36
Custo operacional fixo	15.610,70	10,84	44,65
Aluguel do imóvel	4.800,00	3,33	13,73
Água	180,00	0,13	0,51
Depreciação	881,87	0,61	2,52
Energia elétrica	960,00	0,67	2,75
Salários e encargos	7.163,20	4,97	20,49
Taxas	305,63	0,21	0,87
Telefone	1.320,00	0,92	3,78
Custo alternativo fixo	947,52	0,66	2,71
Remuneração do capital fixo	947,52	0,66	2,71
Custo operacional total	33.177,63	23,04	94,90
Custo alternativo total	1.781,25	1,24	5,10

Na apuração dos custos da clínica constatou-se, segundo a tabela 2, que os itens de custo variável que tiveram maior participação no custo total foram: medicamentos com 25,49% e material de consumo e utensílios com 20,24%. Entre os custos fixos, salários e encargos participaram com 20,49% e aluguel com 13,73%. Esses quatro

itens contribuíram com 79,95% do custo total e os demais, com 20,05%.

Na tabela 3 encontra-se um resumo da apuração dos resultados da clínica em que são considerados os valores da renda bruta, do custo total e do custo operacional total.

Tabela 3 – Valor total, valor unitário e participação dos resultados de desempenho econômico na renda bruta da clínica veterinária, no período de julho de 2005 a junho de 2006, em Uberlândia-MG

Resultados	Valor total (R\$)	Valor unitário (R\$)	Participação na renda bruta (%)
Renda bruta	44.618,64	30,99	100,00
Custo total	34.958,88	24,28	78,35
Custo operacional total	33.177,63	23,04	74,36
Custo alternativo total	1.781,25	1,24	3,99
Lucro operacional	11.441,01	7,95	25,64
Resultado líquido	9.659,76	6,71	21,65

Em números absolutos, verifica-se na tabela 3, uma receita média de R\$ 30,99 por atendimento para um custo total unitário de R\$ 24,28 e um custo operacional total unitário de R\$ 23,04. A tabela também mostra que foi auferido, por atendimento, um lucro operacional de R\$ 7,95 e um resultado líquido de R\$ 6,71.

O custo total, o custo operacional total e o custo alternativo total atingiram, respectivamente, 78,35%, 74,36% e 3,99% do valor da renda bruta. A diferença entre a renda bruta e o custo total corresponde ao valor do resultado líquido, que, em valores relativos foi de 21,65%. Já, o lucro operacional, de 25,64%, obteve-se, deduzindo-se da renda bruta o valor do custo operacional total.

A análise de desempenho econômico da clínica demonstrou que a atividade apresentou lucro. Segundo Reis; Guimarães (1986), esse tipo de lucro recebeu a denominação de super-normal ou econômico, pois a renda foi suficiente para cobrir todos os custos, incluindo-se os operacionais e os alternativos, e proporcionou um resultado líquido positivo, apropriado sob a forma de lucro.

Efetou-se também a análise de ponto de nivelamento. Esta análise permite identificar o nível de produção ( $Q_{PN}$ ) em que custos e receitas se igualam. As informações necessárias e este cálculo são:

Custo fixo total (CFT): R\$ 16.558,22

Custo variável total unitário (CVTu): R\$ 12,78

Preço unitário (Pu): R\$ 30,99

Aplicando-se a fórmula:  $Q_{PN} = CFT / (Pu - CVTu)$ , obtêm-se:  $Q_{PN} = 909,29$  atendimentos.

Este resultado indica que quando a clínica atingiu 909,79 atendimentos, o que corresponde a 63,14 % do total, as receitas igualaram-se aos custos e a atividade deixou de ter prejuízo e passou a ter lucro. O lucro aumentou gradativamente e chegou ao seu valor máximo quando alcançou os 1.440 atendimentos efetuados no período analisado.

## CONCLUSÃO

Nas condições da presente análise e sob o ponto de vista econômico, a clínica apresentou-se viável, pois cobriu todos os custos operacionais e alternativos e, ainda, proporcionou uma lucratividade equivalente a 21,65% do valor da renda bruta auferida no período.

## Economic performance of a small animal veterinary clinic localized in Uberlândia-MG

### ABSTRACT

This research consisted in a case study of the economic performance of a veterinary clinic specialized on attending company animals. The cost, income and economic results of the clinic were examined from the period of July 2005 to June 2006. The results showed that the service performed brought a gross income of R\$ 44.618,64, that came from the 1.440 attended animals during the period. The consults responded for 38,99% of the income and 29,17% of the attended animals. Vaccinations corresponded with 22,59% of attended animal and 33,33% of the income. Cesareans corresponded to 2,5% of the attended and produced a income of 16,14%, which is explainable because of it higher unit value. The other services provided 22,28% of the income and 35% of the attended animal at the clinic. The total annual cost was of R\$ 34.958,88. The operational cost reached 94,90% of the total cost and the alternative, 5,10%. The variable cost represented 52,63% of the total cost and the fixed, 47,36%. Between the items of the variable cost the one with major participation on the total cost was: drugs with 25,49% and consumption material and utilities with 20,24%. Between the items of the fixed cost, the salaries and duty were responsible for 20,24%, and the rent with 13,73%. The average income was of R\$ 30,98 for each attended with a unit cost of R\$ 24,28 and a operational unit cost of R\$ 23,04. These results brought, for each attended animal, a operational profit of R\$ 7,95 and a liquid result of R\$ 6,71. The leveling point was reached with 909,79 attended, that corresponds to 63,18% of the total. Under the circumstances the analysis was made and under the economic point of view, the clinic showed itself viable, since it covered all the operational and alternative costs, and still showed a index of profit of 21,65%.

**Keywords:** Veterinary clinic; production cost, profit.

### REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL. **Taxas de câmbio, cotações e boletins**. Banco Central do Brasil. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www5.bcb.gov.br/pec/taxas/port/PtaxRPesq.asp?idpai=TXCOTACAO>>. Acesso em 18 fev. 2007.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 700p.

COUTTOLENC, B. F.; ZUCCHI, P. **Gestão de recursos financeiros**. São Paulo: FSP/USP, 1998. 139p. (Série Saúde & Cidadania).

MATSUNAGA, M.; BEMELMANS, P. F.; TOLEDO, P.E.N. Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA. **Agricultura em São Paulo**. São Paulo, ano XXIII, tomo 12, 1976.

MAUDONNET, R. **Administração Hospitalar**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 303p.

NOGUEIRA, M. P. **Gestão de custos e avaliação de resultados: agricultura e pecuária**. Bebedouro: Scot Consultoria, 2004. 219 p.

OLIVEIRA, S. B. C. **Sobre homens e cães: um estudo antropológico sobre afetividade, consumo e distinção**. Dissertação 2006, 143p. (Mestrado em Antropologia e Sociologia). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

PARRA, J. M. O alimento para animais de companhia. **Palavra do Presidente**. Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Animais de Companhia. Disponível em: <<http://www.anfalpet.org.br>>. Acesso em: 06 fev. 2007.

PEREIRA, M. da S. **Marketing aplicado a clínica veterinária de animais de estimação**. São Paulo: Robe Editorial, 2001. 293 p.

REIS, A.J.; GUIMARÃES, J.M.P. Custo de produção na agricultura. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.12, n. 143, p.15-22, Nov. 1986.

SEBRAE-SP. **Clínica Veterinária**. 2 ed. São Paulo: SEBRAE, 2005. 79p. (Série Comece Certo).